



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



É possível inovar no setor público, defende diretora do ICT-MPRS

Como as instituições públicas podem criar, se aperfeiçoar e construir uma nova realidade para os serviços prestados à sociedade? Pressionados por demandas sociais, avanços tecnológicos e gargalos estruturais históricos, órgãos públicos começam a buscar novos modelos de gestão, colaboração e desenvolvimento de soluções. “As pessoas estão ávidas para inovar”, comenta a diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT-MPRS), Leticia Batistela, sobre a receptividade que encontrou no órgão. Com experiência anterior como presidente da Procempa, ela assumiu recentemente o desafio de liderar esse projeto do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Uma das primeiras decisões tomadas foi levar a área para o Tecnopuc, buscando maior aproximação com o ecossistema de inovação. No podcast Better Future, Leticia fala sobre os desafios de promover essa mudança no setor público e o desejo de transformar o MPRS em um “grande player de inovação”.

Mercado Digital - Você assumiu recentemente a direção do ICT-MPRS com a missão de impulsionar a agenda de inovação dentro do Ministério Público. Como é liderar esse desafio?

Leticia Batistela - Foi um grande desafio que o procurador geral, Alexandre Saltz, me apresentou. Já estávamos há algum tempo conversando sobre como trazer uma transformação cultural e inovadora para dentro do Ministério Público. A primeira decisão foi levar o Ministério Público do RS para dentro do Tecnopuc - já estamos com a nossa plaquinha junto às empresas e instituições do parque. Isso nos permite trazer membros do MP, através do instituto de ciência e tecnologia, e mostrar que inovar envolve boas práticas, cultura e formação de agentes de inovação dentro do próprio MP. É um trabalho gigantesco. Eu sou movi-

da a desafios. Passei cinco anos na Procempa, uma das minhas melhores experiências profissionais, muito gratificante, e fechou um ciclo. Agora eu abro um novo, com um desafio diferente, mas também com o cerne e o core da inovação.

Mercado Digital - Em um movimento como esse do MPRS, o maior desafio acaba sendo a transformação cultural?

Leticia - Sim, isso acontece em todas as empresas, mas, principalmente, na área pública, por conta da cultura do “sempre foi assim; e dos obstáculos jurídicos. Mas eu tive uma escola incrível que foi a Procempa, onde disseminamos a cultura do “porque sim”, para mostrar que existem formas legais de resolver e avançar. O que estamos fazendo agora é um mapeamento. O ICT vai atuar de forma transversal em todo o Ministério Público. Nosso trabalho engloba três eixos: captação de recursos através dos bancos de fomento com linhas próprias para inovação; articulação e aceleração junto ao ecossistema de inovação do Brasil e do mundo; e mostrar para os gestores e agentes de inovação do MP que é possível inovar, e não se trata só de tecnologia.



O que eu quero para 2026 é mostrar o mundo maravilhoso da inovação, fortalecer as conexões e as articulações. Vamos ver um posicionamento do MPRS como grande player de inovação”



Leticia Batistela assumiu recentemente o desafio de liderar projetos de inovação no Ministério Público

Existia uma expectativa grande: as pessoas queriam ferramentas e apps. Isso é muito importante, mas boas práticas também são, até porque a gente precisa arar a terra para que as sementes que a gente trouxer sejam muito férteis. As agendas têm sido incríveis. Fui muito bem recebida.

Mercado Digital - Como a IA está sendo usada dentro da estratégia da instituição?

Leticia - Temos a Aurora, um projeto que já tinha sido implementado quando eu entrei e que é liderado pelo João Sidou (subprocurador-geral de Justiça de Gestão Estratégica do MPRS). Tudo foi feito de uma forma muito rápida, em um ano e meio, um projeto que começou do zero. Eu entrei no MPRS com a terra já arada em algumas iniciativas, como o fato de poder vivenciar o poder e a facilidade de ter uma IA. As pessoas estão muito ávidas por isso; estão utilizando a tecnologia. Claro que é uma construção, não é de uma hora para outra que os avanços acontecem.

Mercado Digital - O que muda para o MPRS ao se instalar dentro do Tecnopuc?

Leticia - A ida do MPRS para o Tecnopuc tem o papel de mostrar o quanto estamos dispostos a criar. O Sidou fala muito “não vamos sair da caixa, vamos quebrar a caixa”. Estamos em um espaço super bacana, uma sala que será aberta para os membros do Ministério poderem trabalhar de lá, ter acesso às inovações, aos eventos, enfim, fazer parte da comunidade do Tecnopuc. A ideia é mos-



A ideia é mostrar que existe um mundo novo e deixar a terra preparada para que possam vir mais inovações, porque quando se começa a falar sobre boas práticas para inovação, sobre novas formas de ver velhos problemas, se abre um horizonte incrível”

trar que existe um mundo novo e deixar a terra preparada para que possam vir mais inovações, porque quando se começa a falar sobre boas práticas para inovação, sobre novas formas de ver velhos problemas, se abre um horizonte incrível. Todas as nossas agendas até agora foram positivas no sentido de ter uma percepção do outro lado da mesa, de dentro do próprio MPRS, de que é possível inovar, sem aquela ideia de que sempre foi assim. Isso até me surpreendeu positivamente, o acolhimento foi fantástico.

Mercado Digital - A construção de uma cultura de inovação passa pela formação das equi-

pes capacitadas. Como liderar em um cenário de tantas mudanças e especialidades?

Leticia - A minha visão é de que eu não preciso ser boa em tudo. A gente vem de uma geração que, se eu não fosse boa em matemática, teria que fazer aula de reforço até ficar boa. Atualmente, existe outra vertente que diz que não é preciso fortalecer algo em que você é fraca, mas sim fortalecer aquilo em que é boa. Então, procuro me fortalecer no que eu sou boa, e no que não sou, e me cerco de quem é bom para determinado projeto. Se eu não tenho facilidade com determinado tema, porque vou perder tempo com isso se existe uma pessoa fantástica que pode suprir essa necessidade e liderar, dentro da equipe junto comigo? Esse é o poder de uma conexão bem-feita, de um ganha-ganha, porque é uma via de duas mãos.

Mercado Digital - Quais são seus propósitos para este ano nesse novo desafio?

Leticia - Dentro do MPRS, existe uma sede pelo novo e por fazer diferente. O que eu quero para 2026 é mostrar o mundo maravilhoso da inovação, fortalecer as conexões e as articulações. A expectativa que eu tinha antes era de que seria muito mais lento do que está sendo, mas quando temos uma visão clara do que queremos e demonstramos que é possível, os caminhos vão se abrindo. O que eu quero para este ano é um posicionamento do MPRS como grande player de inovação.

